

8 - 4 | 2020

Inovar em Tempos de Pandemia: Criação de um Curso de Inovação Pedagógica no Ensino Superior

Innovation in Pandemic times: creation of a Pedagogical Innovation Course in Higher Education

Innovación en tiempos de Pandemia: creación de un Curso de Innovación Pedagógica en Educación Superior

**Célio Gonçalo Marques | Ana Nata | António Manso |
Hélder Pestana | Luís Miguel Ferreira | Maria Rita Nunes |
Paulo Santos**

Electronic version

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Publisher

Revista UI_IPSantarém

Printed version

Date of publication: **31st December 2020** Number of pages: **206-217**

ISSN: 2182-9608

Electronic reference

Marques, C.G., Nata, A., Manso, A., Pestana, H., Ferreira, L.M., Nunes, M.R. & Santos, P. (2020). *Inovar em Tempos de Pandemia: Criação de um Curso de Inovação Pedagógica no Ensino Superior. Conferência Virtual A Transformação Digital e Tecnologias em Tempo de Pandemia*. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: Ciências Exatas e Engenharias. 8(4), 206-217.
<https://revistas.rcaap.pt/uiips/>

INOVAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: CRIAÇÃO DE UM CURSO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR

Innovation in Pandemic times: creation of a Pedagogical Innovation Course in Higher Education

Innovación en tiempos de Pandemia: creación de un Curso de Innovación Pedagógica en Educación Superior

Célio Gonçalo Marques

Instituto Politécnico de Tomar, Portugal

celiomarques@ipt.pt | 0000-0002-1503-0363 | 1818-1D13-CA36

Ana Nata

Instituto Politécnico de Tomar, Portugal

anata@ipt.pt | 0000-0002-7325-1754 | A51C-A150-4727

António Manso

Instituto Politécnico de Tomar, Portugal

manso@ipt.pt | 0000-0003-2504-0642 | AE17-1477-51C0

Hélder Pestana

Instituto Politécnico de Tomar, Portugal

helder.pestana@ipt.pt | 0000-0002-3114-917X | 6F14-E64D-4CB5

Luís Miguel Ferreira

Instituto Politécnico de Tomar, Portugal

luismmferreira@ipt.pt | 0000-0001-7059-9731 | 8D1D-2677-5EB2

Maria Rita Nunes

Instituto Politécnico de Tomar, Portugal

mnunesd@ipt.pt | 0000-0001-5435-6529 | 7911-33DB-2CC4

Paulo Santos

Instituto Politécnico de Tomar, Portugal

psantos@ipt.pt | 0000-0002-5604-8009 | 7F19-9B6E-CB68

RESUMO

Neste artigo descrevemos o Curso de Inovação Pedagógica desenvolvido pelo Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância do Instituto Politécnico de Tomar (LIED) que teve como ponto de partida a pandemia do coronavírus SARS-COV-2. Neste artigo, começamos por apresentar algumas reflexões relativas ao ato de ensinar a distância e da importância que as novas tecnologias tiveram na transição, com caráter de emergência, para o ensino virtual durante o período de confinamento geral de Portugal que teve início a 16 de março de 2020. Seguidamente, apresentamos os objetivos e a estrutura do Curso de Inovação Pedagógica criado pelo LIED, assim como uma análise dos resultados decorrentes da primeira edição do curso que se realizou na modalidade *on-line*, com sessões síncronas e assíncronas. Na parte final deste artigo, apresentamos algumas considerações finais que relacionam as novas formas de educar com o Curso de Inovação Pedagógica do LIED.

Palavras-chave: Educação a Distância, Inovação Pedagógica, Pandemia, Tecnologia Educativa.

ABSTRACT

In this paper we describe the Pedagogical Innovation Course developed by the Laboratory of Pedagogical Innovation and Distance Learning of the Polytechnic Institute of Tomar (LIED), which started with the SARS-COV-2 coronavirus pandemic. In this paper, we begin by presenting some reflections related to the act of distance teaching and the importance that new technologies had in the transition, on an emergency basis, to virtual education during a period of general confinement in Portugal that started on March 16, 2020. Next, we present the goals and structure of the Pedagogical Innovation Course created by LIED, as well as an analysis of the results of the first edition of the course that took place on-line, with synchronous and asynchronous sessions. In the final part of the paper, we present some final considerations that relate the new ways of educating with the LIED Pedagogical Innovation Course.

Keywords: Distance Education, Educational Technology, Pandemic, Pedagogical Innovation.

1 INTRODUÇÃO

O contexto de volatilidade e incerteza nacional, e internacional, provocada pela pandemia SARS-CoV-2 forçou, e acelerou, particularmente nas Instituições de Ensino Superior, o processo de transição para novas metodologias de ensino não presencial que se adequassem a uma nova realidade.

Com o intuito de oferecer aos Docentes do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) as estratégias e ferramentas necessárias para enfrentar este contexto, o Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED) do IPT preparou e disponibilizou aos seus Docentes em julho de 2020, a primeira edição do *Curso de Inovação Pedagógica: Formação de apoio em Inovação Pedagógica e novas metodologias de ensino e aprendizagem*.

Foram definidos três objetivos gerais para o Curso de Inovação Pedagógica, de forma a dar resposta às necessidades de formação dos Docentes: conhecer as novas metodologias de aprendizagem ativas e ágeis que facilitem a disseminação do conhecimento e o acompanhamento próximo e dinâmico do estudante; tirar partido das novas modalidades de ensino complementares à atividade presencial, permitindo conferir eficácia e eficiência nos processos de aprendizagem dos estudantes; conhecer os conceitos associados à tecnologia educativa e diversos tipos de ferramentas de comunicação, criação de conteúdos e atividades de aprendizagem e avaliação.

De salientar que, o Curso de Inovação Pedagógica decorreu na modalidade a distância, com sessões síncronas e assíncronas, e foi formatado de forma a permitir, agilizar, apoiar e impulsionar, em sessões integralmente a distância, as capacidades e destrezas digitais dos Docentes e oferecer-lhes num curto período de tempo (4 semanas) os conteúdos e ferramentas necessárias à aplicação nas suas unidades curriculares. Apesar do curso ter uma dedicação mínima, em função das horas estabelecidas para as sessões síncronas e assíncronas, foi complementado com diversos recursos pedagógicos, tais como tutoriais interativos, vídeos, exercícios, etc., de forma a fomentar a aprendizagem autónoma e permitir diferentes níveis de estudo, em função do tempo de dedicação e do interesse específico de cada Docente nos temas abordados.

À parte de todos os objetivos mencionados anteriormente, o curso pretendeu contribuir também para o desenvolvimento profissional e pessoal dos Docentes da Instituição. Neste artigo fazemos o enquadramento teórico do curso, descrevemos a sua estrutura e apresentamos os resultados da primeira edição.

2 ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A pandemia provocada pela Covid-19 teve repercussões a nível económico e social que obrigaram os países afetados a adotar medidas extraordinárias sem precedentes na história da humanidade. Assistimos a mudanças quase abruptas no que se refere ao modo de funcionamento de todos os sectores de atividade. O ensino não foi exceção. Em 16 de março de 2020, todas as instituições de ensino de Portugal encerraram. Esta medida abrangeu todos os níveis de ensino, tanto do setor público como do setor privado. De um dia para o outro, e sem aviso prévio, o ensino teve que se reinventar. O campo lexical das instituições de ensino alterou-se e palavras como aula síncrona, *chat*, plataformas digitais, testes *online*, entre outras, passaram a fazer parte do dia a dia de professores e alunos. Desde a 2ª Guerra Mundial que o ensino não sofria alterações colaterais de uma forma tão profunda. Mas, sendo inquestionável que na altura da 2ª Guerra Mundial o ensino foi afetado negativamente, tê-lo-á sido também no caso da pandemia do coronavírus SARS-COV-2? Não terá esta pandemia antecipado a mudança tecnológica espectável a nível académico?

Parafraseando Albert Einstein, “*No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade*”, e se há coisa que esta pandemia foi capaz de demonstrar, foi a capacidade de adaptação dos professores, e dos alunos, a novas metodologias inerentes ao ensino não presencial. Com efeito, as alterações vivenciadas pela pandemia Covid-19 desafiaram a forma como a sala de aula estava há anos organizada. A imposição do isolamento social permitiu que as tecnologias ocupassem o lugar do papel e deixassem de ser apenas ferramentas auxiliares na dinamização do ensino para protagonizarem, agora, o meio pelo qual o ensino se concretiza. Ocorreu, portanto, uma mudança no papel da tecnologia em sala de aula.

Durante vários meses do ano de 2020, o Ensino a Distância (EaD) teve um papel crucial na concretização do ato de ensinar, pois foi o único meio de transmissão de conhecimento e de contacto entre professores e alunos. De acordo com Oliveira et al. (2020), o ensino a distância funciona como um organismo que faz multiplicar o conhecimento, no qual indivíduos que não têm possibilidade de aceder a ambientes educativos presenciais, conseguem, de forma dinâmica e rápida, ter contato com diversos conteúdos. Ainda que distantes geograficamente, o EaD possibilita o encontro de saberes (Hack, 2011). Claro que o EaD já existia na época pré-pandemia Covid-19. Os registros mais remotos são de um curso por correspondência em 1728 na cidade de Boston, nos Estados Unidos. Desde aí até então, ocorreram muitas mudanças tecnológicas dando origem, segundo Gomes (2008), a quatro gerações de inovação tecnológica no EaD. Iniciando com o ensino por correspondência, evoluiu-se para 2ª geração de EaD com aulas transmitidas via rádio e algumas décadas depois, via televisão. Posteriormente, com a utilização generalizada dos computadores, CD-ROMs e DVDs, surgiu a terceira geração de EaD. A quarta geração de EaD, a atual de acordo com Gomes (2008), surgiu com o crescimento da Internet, que possibilitou a utilização de diferentes

meios digitais, a partilha de ficheiros em rede e a realização de videoconferências à distância de um *clique*.

A conciliação das ferramentas tecnológicas de EaD com as exigências pedagógicas resultantes da situação pandémica Covid-19 foi o ponto de partida para o LIED.IPT criar um Curso de Inovação Pedagógica no ensino superior cuja primeira edição destinou-se exclusivamente a Docentes do IPT. É certo que as novas tecnologias já eram utilizadas há muito como complemento às aulas no ensino superior, mas de uma forma generalizada ainda há muito a melhorar.

Durante os cerca de quatro meses em que as aulas decorreram de modo virtual, os professores revelaram o seu profissionalismo e capacidade de adaptação. Devemos, portanto, aproveitar este momento único, para permitir que exista uma mudança real e significativa no ensino em Portugal, nomeadamente no que se refere ao ensino superior. De acordo com Sanz et al (2019), se as metodologias e as atividades formativas *online* forem adequadas, existir interação no processo de aprendizagem e o professor tiver a formação apropriada de modo a conseguir criar os seus próprios recursos educativos, então os resultados do EaD não têm necessariamente de diferir do ensino presencial. A escola está a mudar e este curso visa contribuir de uma forma ativa para essa mudança.

3 CRIAÇÃO DO CURSO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

O Curso de Inovação Pedagógica foi criado para professores com o intuito de atualizar as suas competências pedagógicas e digitais. A sua estrutura envolve um largo conjunto de metodologias (*flipped classroom, case method teaching, problem-based learning, project-based learning e peer instruction*) e de facilitadores (*gamification, breakout rooms, repositórios de objetos de aprendizagem, aplicações para dispositivos móveis, ferramentas da Web 2.0, entre outros*). O curso é constituído por quatro módulos: i) tecnologia educativa; ii) ferramentas de comunicação e criação de conteúdos; iii) atividades de aprendizagem e avaliação; iv) apresentação e discussão dos portefólios (Figura 1).

MÓDULO I: Tecnologia Educativa	MÓDULO II: Ferramentas de Comunicação e Criação de Conteúdos	MÓDULO III: Atividades de Aprendizagem e Avaliação	MÓDULO IV: Apresentação e discussão dos portefólios
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Perceber as potencialidades da tecnologia educativa• Conhecer novas metodologias de ensino e aprendizagem• Estruturar uma unidade curricular num LMS (Teams, Moodle, etc.).	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Saber utilizar ferramentas de comunicação e de colaboração• Dominar algumas ferramentas para a produção de conteúdos curriculares.	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Saber criar atividades de aprendizagem e avaliação com recurso às metodologias, técnicas, ferramentas e facilitadores apresentados nos módulos anteriores.	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentação e discussão dos conteúdos de uma unidade curricular estruturados de acordo com os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Figura 1: Estrutura do Curso de Inovação Pedagógica.

Cada módulo tem a duração de uma semana, tendo o curso sido desenhado para 4 semanas. Os módulos são constituídos por uma sessão síncrona de 3 horas dividida em dois blocos de 1 hora e 30 minutos separados por 30 minutos de intervalo e por 5 horas de trabalho assíncrono. Só não existe trabalho assíncrono no último módulo (Figura 2). O curso é assim constituído por 12 horas em formato síncrono e 15 horas em formato assíncrono, o que perfaz 27 horas, o equivalente a um 1 ECTS.

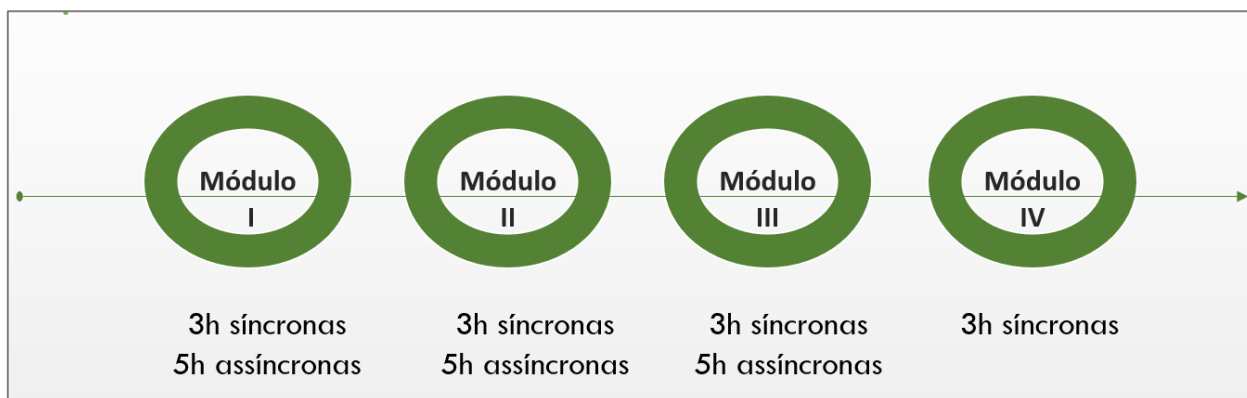


Figura 2: Duração do Curso de Inovação Pedagógica.

A avaliação é feita com base no portefólio criado pelo formando. Para obter sucesso, o formando deve estruturar uma das suas unidades curriculares no *Learning Management System* que a sua Instituição adotou, definir metodologias de ensino e aprendizagem e recursos, disponibilizar ferramentas de comunicação e colaboração e criar conteúdos, bem como, atividades de aprendizagem e de avaliação (Figura 3).

O portefólio é dividido em três seções principais:

- Jogo:** Kahoot! - Pequeno jogo sobre mecânica clássica e quântica.
- Trabalho 1:** Cálculos com estrelas. Inclui instruções para instalar a aplicação "Sky Map", selecionar uma estrela da constelação Orion e pesquisar informações (raio e temperatura superficial), além de calcular o comprimento de onda do pico de emissão, prever a cor, e estimar a potência e o número de fótons emitidos por segundo assumindo 100% de eficiência.
- Questionário:** Questionário Módulo Mecânica Quântica. Questionário acerca do desempenho do docente relativamente ao módulo de mecânica quântica.

Figura 3: Exemplo de parte de um portefólio de um formando.

A primeira edição do Curso de Inovação Pedagógica teve lugar em julho de 2020, designadamente nos dias 1, 8, 15 e 22, tendo sido ministrada por 7 docentes, todos eles, membros do Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância do IPT. A síntese do programa é apresentada na Figura 4.

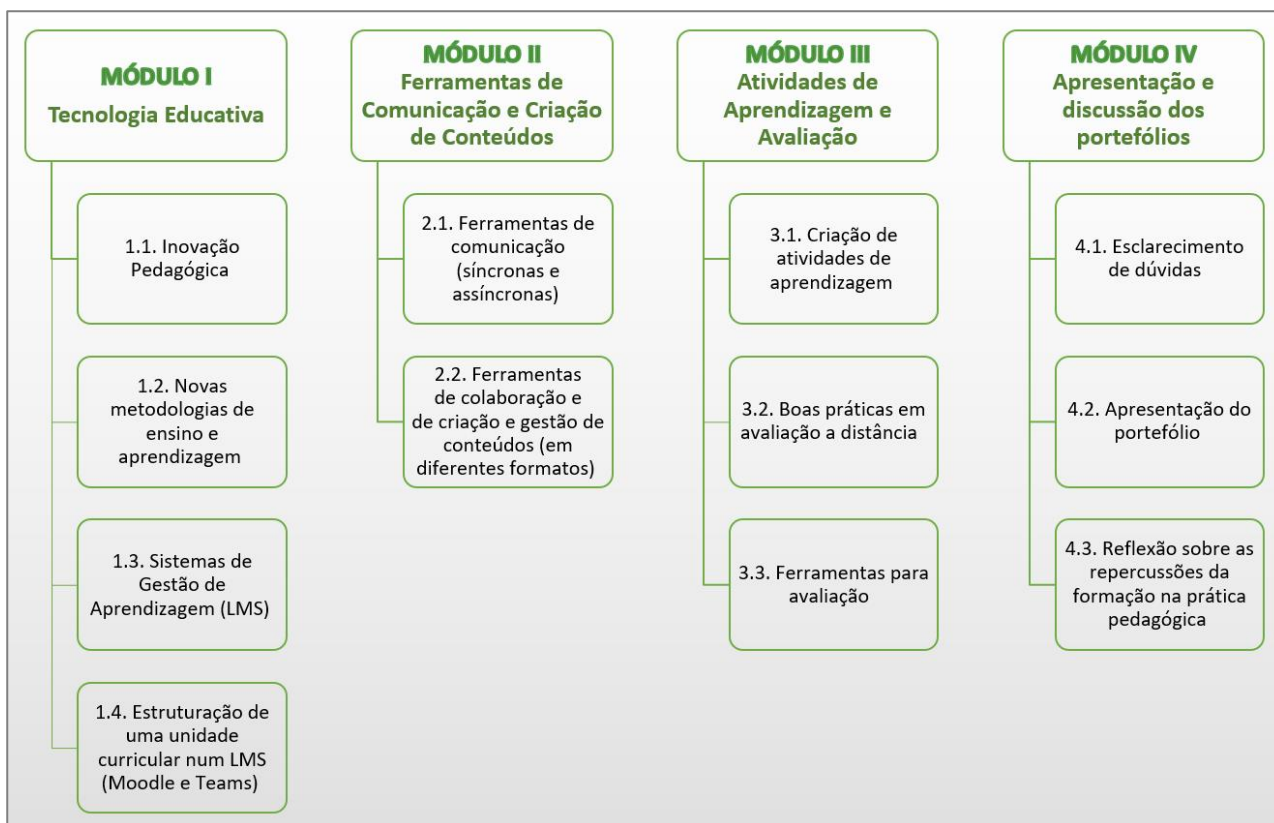


Figura 4: Conteúdos Programáticos do Curso de Inovação Pedagógica.

As 24 inscrições para a primeira edição do curso esgotaram no dia em que este foi publicitado. Para atender a esta grande procura, o LIED decidiu começar desde logo a aceitar pré-inscrições para a segunda edição que terá lugar este ano letivo (Figura 5).



Figura 5: Cartaz referente à primeira edição do Curso de Inovação Pedagógica.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

As inscrições para a frequência do Curso de Inovação Pedagógica abriram na última semana de junho e despertaram um grande interesse dos professores do Instituto Politécnico de Tomar. No primeiro dia as inscrições esgotaram e ao final de uma semana já estavam 28 professores pré-inscritos para a segunda edição. A Figura 6 mostra a distribuição dos professores, ou seja, dos formandos, que frequentaram o curso pelas unidades departamentais do Instituto Politécnico de Tomar. Pode verificar-se que todas as unidades departamentais estiveram representadas nesta formação.

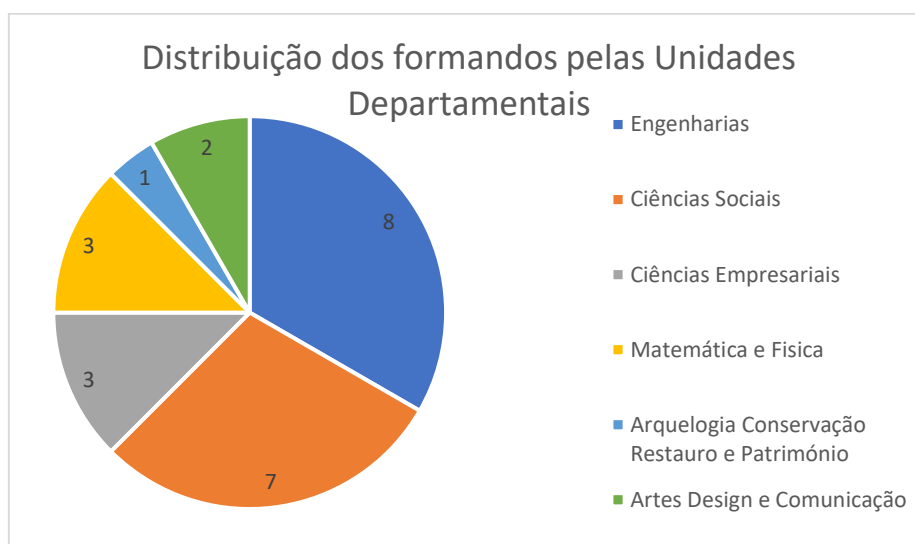


Figura 6: Distribuição dos formandos pelas unidades departamentais do Instituto Politécnico de Tomar.

Os formandos que frequentaram o curso foram selecionados de acordo com a sua ordem de inscrição e a disponibilidade para frequentar o curso nas horas síncronas. Todos os candidatos inscritos concluíram o curso com sucesso.

Durante a realização do curso os formandos foram convidados a responderem a inquéritos acerca de cada um dos módulos. Nas Tabelas 1 a 4 apresentamos os resultados. Metade dos formandos que responderam ao inquérito ficaram muito satisfeitos com o módulo I e 45% adorou este módulo (Tabela 1).

Tabela 1

Satisfação relativamente ao módulo I (n=20).

Satisfação	n_i	$f_i = \frac{n_i}{N}$ em %
Adorei	9	45,0%
Muito satisfeito	10	50,0%
Satisfeito	1	5,0%
Pouco satisfeito	0	0,0%
Nada satisfeito	0	0,0%

Fonte: Elaborada pelos autores.

O módulo II foi o que gerou maior satisfação, com metade dos formandos que respondeu ao inquérito a referir que o adorou (Tabela 2).

Tabela 2

Satisfação relativamente ao módulo II (n=18).

Satisfação	n_i	$f_i = \frac{n_i}{N}$ em %
Adorei	9	50,0%
Muito satisfeito	8	44,4%
Satisfeito	1	5,6%
Pouco satisfeito	0	0,0%
Nada satisfeito	0	0,0%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Mais de metade dos formandos que respondeu ao inquérito referiu que ficou muito satisfeito com o módulo III (Tabela 3).

Tabela 3

Satisfação relativamente ao módulo III (n=17).

Satisfação	n_i	$f_i = \frac{n_i}{N}$ em %
Adorei	7	41,2%
Muito satisfeito	9	52,9%
Satisfeito	1	5,9%
Pouco satisfeito	0	0,0%
Nada satisfeito	0	0,0%

Fonte: Elaborada pelos autores.

No módulo IV, 60% dos formandos que respondeu ao questionário referiu que ficou muito satisfeito com o módulo e 30% adorou mesmo (Tabela 4).

Tabela 4

Satisfação relativamente ao módulo IV (n=20).

Satisfação	n_i	$f_i = \frac{n_i}{N}$ em %
Adorei	6	30,0%
Muito satisfeito	12	60,0%
Satisfeito	2	10,0%
Pouco satisfeito	0	0,0%
Nada satisfeito	0	0,0%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os formandos mostraram-se bastante recetivos aos conteúdos curriculares dos módulos. No módulo 3 verifica-se que cerca de 65% dos formandos tenciona utilizar 3 ou mais recursos ministrados (Tabela 5).

Tabela 5

Quantidade de recursos apresentados que os formandos perspetivam usar nas atividades letivas (n=17).

Utilização de recursos	n_i	$f_i = \frac{n_i}{N}$ em %
0	0	0.0%
1	1	5,9%
2	5	29,4%
3	7	41.2%
4	2	11.8%
5	1	5,9%
Mais de 5	1	5,9%

Fonte: Elaborada pelos autores.

A Figura 7 apresenta uma nuvem de palavras, produzida durante a formação na atividade com a aplicação *Mentimeter*, onde os formandos foram convidados a descrever o curso com três palavras. O resultado produzido é muito positivo e ilustra a forma como o curso é visto pelos seus destinatários.



Figura 7: Nuvem de palavras de uma atividade do Curso de Inovação Pedagógica.

No final do curso os formandos foram convidados a responder a um inquérito de satisfação onde obtivemos 9 respostas. Os testemunhos deixados pelos formandos caracterizam-se por um alto grau de satisfação com o curso, verificando-se que 88% deles recomendariam o curso a um amigo ou colega com nota máxima.

O curso permitiu o contacto e a experimentação de novas metodologias de ensino e aprendizagem, facilitadores e ferramentas. Os formandos tiveram a oportunidade de trabalhar com diversas tecnologias educativas, muitas delas desconhecidas ou pouco exploradas, o que lhes abriu novas perspetivas para o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas e motivadoras, tanto a distância como

em regime presencial. No final a satisfação com os conhecimentos adquiridos nestas novas ferramentas e metodologias manifestou-se também nas observações no inquérito de satisfação, no qual os formandos tiveram a oportunidade de referir os três aspetos que mais apreciaram no curso, conforme se pode observar na Tabela 6 com a enumeração de alguns desses testemunhos.

Tabela 6

Alguns testemunhos dos formandos no inquérito de satisfação.

O curso permitiu o desenvolvimento de um conjunto de novas competências para utilizar tanto a distância como em regime presencial.
Ambiente de boa disposição, entre-ajuda e disponibilidade da equipa em responder a todas as nossas questões e dúvidas.
Momento de partilha e troca de experiências de ensino e de aprendizagem que nos fazem crescer enquanto profissionais.
Criativo, Inovador, Motivador.
Dar a conhecer inúmeras possibilidades tecnológicas a nível das práticas educativas.
Apresentar diversas hipóteses de reinventar práticas educativas mais mobilizadoras de participação dos estudantes.
Melhorar conhecimentos e competências para trabalhar com <i>Moodle</i> e <i>Teams</i> (nas suas várias vertentes).
Inovação, Aprendizagem, Trabalho.
Formadores competentes na transmissão do conhecimento, no acompanhamento e na disponibilidade.
Conteúdos muito diversificados e a forma como os formadores geriram a partilha de informação entre todos, resultou numa mais valia.
A comunicação foi simples, fácil, direta e muito próxima de todos os formandos e, de realçar, o conjunto de suporte didático que se encontra disponível, em formato de vídeo.
O curso potenciou e diversificou conhecimentos sobre diversas ferramentas a usar em aulas presenciais e não presenciais, revelando novas perspetivas para o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas e motivadoras.
O elevado nível de competência da equipa de formadores foi diretamente proporcional à eficiência revelada em todas as perspetivas do curso: elaboração e disponibilização de conteúdos, empenho e solicitude nas respostas às questões colocadas pelos formandos e trato descontraído e simultaneamente extremoso para com todos os formandos.
O trabalho final foi um excelente exercício para compreender o alcance e o encaixe de algumas ferramentas digitais aparentemente menos óbvias para determinadas áreas de ensino/aprendizagem. Nota final: Muitos, muitos parabéns a toda a equipa de formadores.
Espírito de partilha e entreajuda, com um ambiente muito agradável de salutar convívio.
Aprendizagem de novas ferramentas, visando a preparação do ensino a distância com maior qualidade.
Abertura de horizontes e de lançamento de sementes para a inovação no ensino.
Este curso permitiu-me conhecer ferramentas/funcionalidades tecnológicas que serão muito úteis na preparação das aulas pois são bastante interativas e inovadoras, as quais eu não conhecia até então, e que irei com certeza utilizar num futuro muito próximo.
Os conteúdos foram apresentados de forma muito clara e os formadores fizeram um trabalho excelente nessa transmissão de conhecimentos permitindo aos formandos evoluir no que diz respeito à utilização de novas metodologias de ensino. Trata-se realmente de um curso de inovação pedagógica e todos nós temos sempre muito a aprender de forma a estarmos a par do que se passa no mundo e consequentemente podermos utilizar todos estes conhecimentos na nossa prática profissional

Fonte: Elaborada pelos autores.

Com estes testemunhos podemos concluir que os objetivos do curso foram cumpridos e que os resultados obtidos foram muito satisfatórios.

Como sugestões ou recomendações para edições futuras os formandos salientaram a introdução de novos conteúdos e a manutenção da pluridisciplinaridade de áreas de conhecimento. Um docente sugeriu que o curso tivesse sessões síncronas mais curtas e com maior frequência.

5 CONCLUSÕES

A inovação pedagógica tem-se revelado um tema bastante aliciente no que se refere à implementação de projetos (cf., Oliveira et al., 2020), mas é importante referir que apesar de numa primeira análise a sua implementação pareça extremamente simples, o êxito pressupõe a predisposição dos formandos para adquirir novas competências (cf. Hack, 2015) e acima de tudo, assumirem um compromisso que implica necessariamente despendermos algum do seu tempo para este fim.

Não deixa de ser interessante constatar que na primeira edição do Curso de Inovação Pedagógica, participaram formandos de diversas áreas científicas incluindo áreas geralmente com uma menor predisposição para as novas tecnologias (cf. Figura 5). Este facto é exemplificativo do desejo de mudança de paradigma educativo. Portanto, uma conclusão importante a reter deste trabalho é a de que entre o corpo docente existe uma vontade real de mudança e de adaptação ao modo de ensinar e, por isso, o trabalho realizado pelo LIED revelou-se extremamente necessário para suprir as demandas de formação e readaptação do corpo docente. Sanz et al. (2019, p. 10) destaca a importância do envolvimento do professor para assegurar a eficácia na metodologia de EaD. Percebe-se assim, a importância do Curso de Inovação Pedagógica nas Instituições de Ensino Superior.

Os conteúdos programáticos dos módulos foram de encontro às expectativas dos formandos e introduziram novas metodologias e ferramentas que podem ser utilizadas tanto no ensino a distância como no ensino presencial. A utilidade e a eficácia destas metodologias melhoram o processo de ensino-aprendizagem e a opinião geral dos formandos acerca do curso foi muito positiva.

6 REFERÊNCIAS

- Gomes, M. J. (2008). Na senda da inovação tecnológica na Educação a Distância. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 42 (2), 181-202
- Hack, J.R. (2014). *Introdução à Educação a Distância*. Florianópolis: UFSC/CCE/DLLE. Disponível em http://www.hack.cce.prof.ufsc.br/wp-content/uploads/2014/IntroEAD_Espanhol.pdf
- Oliveira, E., Freitas, T., Sousa, M., Mendes, N., Almeida, T., Dias, L., Ferreira, A. & Ferreira, A. (2020). A educação a distância (Ead) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. *Brazilian Journal of Development*, 6(7), 52860–52867. Disponível em <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-799>
- Sanz, I., González, J. S. & Capilla, A. (2019). *Efeitos da Crise do Covid-19 na Educação*. Madrid: Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).